

FORMAÇÃO EAPN PORTUGAL

AÇÃO DE FORMAÇÃO

»» DESENVOLVER PRÁTICAS COLABORATIVAS NA INTERVENÇÃO SOCIAL COM FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA

A intervenção social com famílias atravessa atualmente um momento de “transição” no modo de *olhar e pensar* as famílias e de conceber a intervenção. Assistimos hoje a uma confluência atual de práticas provenientes quer dos modelos deficitários (assente na *expertise* do profissional que constrói soluções para as famílias) quer dos modelos colaborativos (assente na *expertise* de profissionais e famílias que co-constroem caminhos de mudança). Este momento de “transição” tem sido, particularmente, visível e relevante na intervenção junto das famílias em situação de pobreza e com múltiplos problemas e dos organismos formais que as apoiam. Apesar do empenho de instituições e profissionais, os modelos deficitários (ou de controlo) tem vindo a revelar-se pouco eficazes, acabando por gerar sentimentos de fracasso e impotência em todos os envolvidos (famílias, profissionais e instituições). Paralelamente, as experiências de intervenção com os modelos colaborativos têm vindo a revelar a sua maior eficácia junto desta população.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

As Famílias em situação de pobreza: caracterização
O processo de intervenção tradicional e as suas fases
O atual momento entre paradigmas na intervenção social
A emergência das abordagens colaborativas (centradas nas competências): princípios e filosofia
As transformações na prática da intervenção social
As estratégias com sucesso na intervenção com famílias em situação de pobreza
A centralidade da relação de confiança na intervenção com famílias em situação de pobreza: aliança terapêutica e empatia
Desenvolver uma abordagem colaborativa com famílias em situação de pobreza
Interventor colaborativo: Da técnica à atitude, relação de confiança, competência cultural, a mudança como processo, a linguagem colaborativa
Ações para fortalecer os profissionais colaborativos

OBJETIVO GERAL

Nesta ação de formação, pretende-se refletir sobre práticas/modelos alternativos e eficazes na intervenção social com famílias em situação de pobreza, com especial enfoque na compreensão e desenvolvimento das abordagens colaborativas (centradas nas competências) e na relação profissional-cliente.

METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO

Privilegia-se o uso de metodologias participativas e dinâmicas que valorizem a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal: método interativo e expositivo, com treino de competências. Avaliação contínua de pergunta-resposta entre formador e formandos; realização de exercícios práticos durante a sessão.

FORMAÇÃO EAPN PORTUGAL

DIAS 20, 21 e 27 de junho

HORÁRIO 09h.30 às 12.30h e das 14.00h às 17.00h

DURAÇÃO 18 horas

LOCAL EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Lisboa - Rua Soeiro Pereira Gomes, nº 7 Apartamento 311, Lisboa

INSCRIÇÃO Associados da EAPN Portugal: 45€ // Não associados: 75€

PÚBLICO-ALVO Técnicos e dirigentes de organizações não-governamentais de solidariedade social

MODALIDADE DE FORMAÇÃO Formação contínua de atualização

FORMA DE ORGANIZAÇÃO Formação presencial

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO Prioridade a associados da EAPN Portugal // Número de ordem de receção da inscrição

CERTIFICADO DE FORMAÇÃO Presença obrigatória em pelo menos 80% do total da duração da ação

FORMADORA Sofia Rodrigues, Doutoranda em Psicologia na Universidade de Aveiro

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome _____

Profissão _____

Entidade _____

Morada _____

Telefone _____ Fax _____

E-mail _____ Website _____

A ficha de inscrição pode ser fotocopiada

Após confirmação da sua inscrição, o pagamento deverá ser efetuado por transferência bancária (NIB 0033 0000 000 45757781 95), numerário ou cheque (à ordem de EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal, Associação).

As inscrições são limitadas a 20 participantes e devem ser realizadas até ao próximo dia 15 de junho para:

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Lisboa
Rua Soeiro Pereira Gomes, nº 7 Apartamento 311 - 1600-196 Lisboa
telefone: 217986448 fax: 217976590 e-mail: lisboa@eapn.pt

Como tomou conhecimento desta ação de formação? _____

Os dados recolhidos são alvo de tratamento única e exclusivamente no âmbito desta actividade de formação. Autorizo a EAPN Portugal a disponibilizar ao Sistema de Acreditação da DGERT os meus dados pessoais relativos à identificação, endereço e contactos para efeitos de uma eventual auscultação.